

Trabalho apresentado no 19º CBCENF

Título: IMPACTOS NA VIDA DE INDIVÍDUOS QUE SOFRERAM TRAUMA CERVICAL EM IDADE PEDIÁTRICA: ESTUDOS DE CASOS

Relatoria: GRACE ANNE ANDRADE DA CUNHA

Autores:

Modalidade: Pôster

Área: Inovação, Tecnologia e Cuidado

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: A fratura da coluna vertebral na região cervical em idade pediátrica, com ou sem lesão medular, embora rara, pode causar graves consequências físicas, motoras e impacto psicológico na pessoa acidentada e em seus familiares. Estudos sobre a qualidade de vida que exploram este tema na área pediátrica são reduzidos. Sendo assim, muitos profissionais de saúde desconhecem as consequências no percurso de vida dessas pessoas. **Objetivo:** Avaliar o impacto do trauma cervical ocorrido em pacientes pediátricos, quanto às mudanças no percurso de vida, referentes à autonomia, relação familiar e social, situação escolar e profissional. **Metodologia:** A pesquisa realizada é de índole qualitativa com abordagem interpretativa. Foi realizada recolha de dados necessários à caracterização dos participantes, e entrevista com o objetivo de conhecer a história de vida. Incluíram-se indivíduos de ambos os sexos <18 anos, atendidos entre 1994 e 2004 no Serviço de Ortopedia e Traumatologia no Centro Hospitalar de São João, na cidade de Porto, Portugal. Para análise dos dados da entrevista, recorreu-se à análise de conteúdo. **Resultados:** Participaram deste estudo 05 indivíduos com média de 14 anos na época do acidente. Destes, 04 eram do sexo masculino, 02 sofreram acidente escolar, 03 acidentes de mergulho em águas rasas e 02 ficaram tetraplégicos. Percebeu-se a complexidade do processo enfrentado pelos indivíduos após fratura cervical em idade pediátrica. A gravidade da lesão ultrapassou as barreiras físicas do ambiente hospitalar e doméstico, mudando temporária ou permanentemente a vida desses indivíduos, interrompendo sonhos e exigindo adaptação para novas expectativas de vida, principalmente aos que ficaram com tetraplegia. Estes relataram dependência para o autocuidado e lazer, mudança na rotina familiar, principalmente das mães, discriminação e exclusão social, interrupções ou abandono do ensino escolar e mudança na escolha profissional. **Conclusão:** Este estudo ressaltou a importância da educação em saúde voltada para prevenção de acidentes, inclusão social destes indivíduos e de familiares, minimização dos transtornos pós-traumáticos para adaptação à nova condição de vida e apoio à família.